

1. Governança & Gestão:

2. Realizado 2024:

1. Governança & Gestão:

O Lançado o Plano Brasil Digital 2030+ em 24 de Abril, que visa garantir uma adequada governança para a E-Digital;

A incorporação em 02 de maio da Lei 14.533 – Política Nacional de Educação Digital na Ação 4 – Aprimorar e unificar Políticas Nacionais voltadas a Educação Básica, do Pilar 4 - Educação e Capacitação Digital, solicitada pelo ofício IBD 0044_2024 enviado para a Coordenação CITTD Plano Brasil Digital 2030+

A nomeação de nosso Conselheiros Rodolfo Fucher em 27 de junho como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), com mandato até 3 de maio de 2025.

A publicação em 12 de dezembro do [decreto nº 12.308](#), que Institui o Comitê Interministerial para a Transformação Digital e durante a última reunião do CDESS (Conselhão), com a definição dos responsáveis pela E-Digital, composto por três câmaras: Economia Digital (MDIC), Transformação Digital do Estado (MGI), e Cidadania e Democracia Digital (Casa Civil). Estando pendente a confirmação de qual delas será responsável pela temática Educação.

Importante notar que o Ministério da Educação não faz parte do CITDigital.

Planejado 2025 2030

Governança & Gestão - Francisco	Equipe	2025	2026
1. Consolidar a Equipe de Gestão (1)	Francisco e Rodolfo	Contínuo	
2. Definir o calendário de encontros mensais de ACOMPANHAMENTO , objetivando consolidar a realização no período, revisando o planejado para o período seguinte, objetivando ter as informações atualizadas para os Encontros Trimestrais de PREPARO e CONSELHOS para 2025 (2)	Francisco, Rodolfo, Alvim, Lauria e Almeida	Até 30 Jan	
3. Acompanhar, apoiar e colaborar com a implementação da E-Digital - ciclo 2022 2026 (Plano Brasil 2030+)	Francisco e Rodolfo	Até 30 Jun	
Ter um representante da ABES ou IBD no Conselho Consultivo	Rodolfo e Francisco	Até 30 Jun	
Aprofundar atuação junto ao MDIC, MGI e Casa Civil , por conta de suas coordenações das três Câmaras Temáticas: Economia Digital, Transformação Digital do Estado e Cidadania Digital e Democracia , respectivamente	Francisco e Rodolfo	Contínuo	
Acompanhar a incorporação do Plano Brasil Digital 2030+ pelo Governo/CITDigital	Rodolfo e Francisco	Até 30 Jun	
Avaliar impacto e nível de aderência a E-Digital do Plano Brasil Digital 2030+, NIB – Nova Indústria Brasil	Francisco e Rodolfo	Até 30 Jun	
4. Acompanhar, apoiar e colaborar com as atividades da Comissão de Inovação, Tecnologia, e Transformação Digital - CITTD	Rodolfo e Francisco	Contínuo	
Apresentar a CITTD a proposta da EBECD que contempla as 6 lacunas do Plano Brasil Digital 2030+	Francisco e Rodolfo (Marcelo Almeida)	Até 30 Jun	
Destacar da EBECD as Ações que possam ser incluídas no Plano Brasil Digital 2030+	Francisco e Lauria	Até 30 Mar	
Acompanhar a inclusão da Lei 14.533 na Ação 4 – Aprimorar e unificar Políticas Nacionais voltadas a Educação Básica, do Pilar 4 - Educação e Capacitação Digital	Francisco e Marcelo Almeida	Até 30 Mar	
5. Estimular a aplicação da ENGD – Estratégia Nacional de Governo Digital nos municípios.	Francisco, Ary, Bordin	Contínuo	
6. Avaliar as contribuições/alinhamento ao BDT das 25 metas da agenda econômica apresentada pelo Min Fernando Haddad, dos três temas que seguem.	Francisco e Rodolfo	Até 30 Jun	
Regulamentação Econômica das BigTechs			
Política de atração de Datacenter			
Marco legal da Inteligência Artificial			

(1) Equipe de Gestão 2025 2026

Conselheiros	Participações
Fábio Bordin	
Francisco Soeltl	
Paulo Alvim	
Marco Lauria	
Marcelo Almeida	
Rodolfo Fächer	

(2) Calendário dos Encontros de ACOMPANHAMENTO

1º Semestre de 2025 – 6as feiras até 23 de cada mês					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
			22		

2º Semestre de 2025 – 6as feiras até 23 de cada mês					
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
22			21		

Calendário dos Encontros de PREPARO e CONSELHOS

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
PREPARO	23/04	23/07	22/10	21/01/2026
CONSELHO	29/04	29/07	28/10	27/01/2026

Plano Brasil Digital 2030+ & EBECD

Com o lançamento do Plano Brasil Digital 2023+ na sua versão preliminar observamos que a EBECD atende as 6 (seis) lacunas apresentadas

Preliminar

PILAR 4 - EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIGITAL

SUMÁRIO DO DIAGNÓSTICO E DAS LACUNAS DO PILAR DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIGITAL

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIGITAL

- Apesar do aumento do número de empregos no setor digital, o Brasil ainda está atrás de outros países em termos de representatividade, com **apenas 2,8% de participação do setor em relação à economia nacional**
- O Brasil enfrentará desafios significativos em relação à demanda por empregos na área de tecnologia, uma vez que o número de formandos em cursos superiores é **inferior a demanda de contratação até 2025, acumulando ~600k vagas não preenchidas**
- Um dos maiores desafios para o progresso das empresas digitais reside na escassez de profissionais especializados. **Brasil se encontra na 75ª posição no ranking de facilidade em encontrar profissionais capacitados**
- O Brasil ainda enfrenta **dificuldades de digitalização da Educação Básica**, com mais de **50% das escolas municipais com falta de projetos de implementação digital**
- Ainda há uma lacuna na capacitação digital de professores, uma vez que **apenas 57% dos professores da rede estadual e 40% dos da rede municipal são capazes de selecionar materiais digitais** para preparação de aulas
- O Brasil ainda pode progredir na geração de interesse dos jovens na carreira de tecnologia, dado que **apenas 26% das vagas nos cursos superiores relacionados à área tiveram matrículas realizadas**

20

Ação 4 do Pilar Educação e Capacitação Digital não foi contemplada a Lei 14533 que estabeleceu Política Nacional de Educação Digital e altera as [Leis nºs 9.394](#), de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), [9.448](#), de 14 de março de 1997, [10.260](#), de 12 de julho de 2001, e [10.753](#), de 30 de outubro de 2003.

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=14533&ano=2023&ato=f52MTQE10MZpWT790>

Preliminar

PILAR 4 – EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIGITAL

4 AÇÕES ESTRATÉGICAS FORAM CONSTRUÍDAS AO LONGO DA FASE 01 PARA O PILAR EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIGITAL (2/2)

Ação	Detalhamento
<p>3 Gerar ações de engajamento do jovem pela carreira de tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o letramento digital de alunos e professores e ampliar o acesso e gestão coordenada de políticas existentes (PIEC, PNED, ENEC, etc) • Um dos fatores-chave para a realização da educação digital passa pelo interesse dos alunos em conhecer mais sobre o tema, fazendo necessária a realização de diversas ações que busquem o engajamento de futuros talentos, tais como: <ul style="list-style-type: none"> – Uso de concursos públicos, olimpíadas acadêmicas e prêmios como forma de estímulo para o jovem conhecer o mundo digital – Realização de hackathons que promovam a capacitação profissional e digital – Execução de iniciativas de comunicação em massa para jovens e adultos buscando uma readequação profissional
<p>4 Aprimorar e unificar políticas nacionais voltadas à Educação Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A inserção da tecnologia na educação básica é promovida por diferentes políticas. Essas abordagens frequentemente se sobrepõem (e.g. programa Educação Conectada e Estratégia Escolas Conectadas), exigindo uma gestão coordenada para melhorar a eficiência educacional • Antecipar a elaboração da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, exigida pela Lei nº 14.645, de 2 de agosto de 2023 • Incorporar à grade curricular da rede pública de ensino novos conhecimentos STEMs (ciências exatas e tecnológicas) e ciência de dados • Criar cursos técnicos profissionalizantes focados em 'profissões do futuro', incluindo ferramentas e competências digitais dentro dos programas de capacitação de professores • Avançar na conectividade das escolas, com metas: <ul style="list-style-type: none"> – 20% até dez/2024; – 60% até dez/2025; – 100% até dez/2026; • Além disso, outras políticas podem ser implementadas com o objetivo de promover uma educação básica digital de qualidade <ul style="list-style-type: none"> – Garantir uma 'cesta básica' de ferramentas de TIC por escola, além do acesso à internet de qualidade – Realizar uma transição planejada dos recursos educacionais analógicos para o meio digital – Revisar e modernizar políticas tradicionais (e.g., Plano Nacional do Livro Didático - PNLD, Guia de Tecnologias do MEC)

22

2023

As duas principais realizações que seguem são complementares e apresentam perspectivas promissoras no sentido operacionalizar as propostas da E-Digital:

1.1. Comissão: Tecnologia, Inovação e Transformação Digital.

As Interações promovidas pelo Rodolfo Fächer com o [Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável – CDESS](#), resultaram na definição desta comissão temáticas.

Assessor da Secretária-Executiva do CDESS:

Adriano Laurenço: adriano.laurenco@presidencia.gov.br

1.2. ABTDigital: Agência Brasileira para a Transformação Digital

A proposta de criação da ABTDigital foi um dos principais entregáveis desta Comissão, e tornará o processo de acompanhamento das atividades do CITDigital mais efetivo.

Este documento foi apresentado ao Presidente Lula na última reunião do Conselho em Dezembro. Como diz o documento final entregue, a recomendação é "Criar, a partir da reorganização de recursos já existentes, órgão supraministerial (e.g. Secretaria Especial de Transformação Digital ou Agência Digital Brasileira), vinculado à Presidência da República e dotado de equipe e orçamento próprio, com a atribuição de coordenar e monitorar a implementação de um Plano Brasil Digital, a ser elaborado em colaboração com a sociedade considerando as políticas existentes, em particular a Estratégia Brasileira para Transformação Digital.

Nota: Os follow-ups nos Ministérios realizado no início do ano não resultaram em ações práticas, mas podem ter influenciado o apoio e atenção ao tema em alguns dos integrantes do CDESS.